



CAPAL notícias

23 DE JUNHO DE 2023 • EDIÇÃO 25



Nesta edição

Capal iniciou a revisão do seu planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Reportagem mostra como os cooperados pode ajudar no planejamento respondendo à pesquisa. Fique por dentro dos avisos da 49ª Expoleite e informações de mercado. A foto da capa é do engenheiro agrônomo Rodrigo Yoshitani. Boa leitura!

Capal inicia revisão do Planejamento Estratégico para os próximos anos

Planejamento mostra quais serão os desafios e investimentos para cinco anos



Primeiro Planejamento Estratégico foi realizado em 2002

Definir os novos caminhos da Capal é um dos principais objetivos do Planejamento Estratégico que começou a ser revisado recentemente pela Cooperativa. Redesenhar um novo plano, olhando os novos caminhos e o que a empresa espera para os próximos cinco anos, é de extrema importância pela gestão que realiza o planejamento desde 2002, época em que poucas cooperativas falavam sobre o assunto.

“Através do Planejamento Estratégico nós definimos o direcionamento da Cooperativa a cada cinco anos. Vencendo esse período, temos essa necessidade de retomá-lo, fazendo uma análise do que havia sido planejado, vendo o que foi executado daquilo que havia sido proposto e redesenhando o futuro da Capal”, destaca Adilson Roberto Fuga, presidente executivo da Cooperativa.

Para a revisão do planejamento, a Capal conta com o auxílio de uma empresa de consultoria que fará uma pesquisa junto aos colaboradores e associados. A primeira ação realizada foi uma análise daquilo que foi feito dentro do proposto no plano anterior.

“ Fizemos a apresentação da análise para a diretoria e para o conselho mostrando a porcentagem do que foi realizado. Após isso, iniciamos a etapa de análise do ambiente da Cooperativa. E a consultoria



faz esse trabalho verificando as tendências que estão por vir”, apontou.

Planejamento junto ao cooperado

Uma parte importante do Planejamento Estratégico, de acordo com Adilson, é a pesquisa realizada junto aos produtores cooperados da Capal para identificar os seus anseios e como eles estão enxergando a Cooperativa.

“É importante sabermos o grau de satisfação dos negócios e dos serviços prestados aqui. O que os cooperados esperam da Capal para o futuro, para qual área ela deve crescer nos próximos cinco anos e, dentro da visão que o produtor tem da propriedade dele, vai poder responder para onde ele pensa em investir. A partir da pesquisa realizada com os produtores, a Cooperativa poderá direcionar os seus investimentos futuros, sempre acompanhando os passos que os cooperados estão dando e olhando para o futuro também”, disse.

A pesquisa com os produtores vai começar nesta semana e o objetivo é atingir o maior número possível do quadro de associados. “Com isso, teremos uma amostragem muito boa e que mostrará quais serão os próximos investimentos para atender os anseios dos nossos cooperados”, reforçou Adilson.

Como vai funcionar?

A novidade para este ano é que a pesquisa com os associados será totalmente on-line, onde as perguntas poderão ser respondidas via computador ou pelo celular (acesse link ao lado para responder).

“Nós estamos convidando os cooperados a realmente responder a pesquisa. Não é algo qualquer, mas sim o futuro da Cooperativa que está sendo desenhado agora, por isso a importância que eles também façam esse trabalho”.

Diferencial para os colaboradores

O presidente lembra que, desde o primeiro planejamento realizado, a participação dos colaboradores também foi muito essencial para entender como está o ambiente de trabalho.

“Naquela época, em 2002, nós tínhamos 180 funcionários e hoje a Cooperativa conta com mais de 1 mil. Nós precisamos manter uma equipe motivada e isso nós não podemos mudar. Precisamos continuar com a mesma essência, sem perder esse lado humano, de um ambiente agradável para se trabalhar. Os nossos funcionários não são simplesmente um número, cada um deles têm uma história dentro da Cooperativa”, destacou.

Análise SWOT

Após a conclusão da pesquisa, será aplicada uma ferramenta de gestão conhecida como análise SWOT que ajudará a identificar os pontos fortes e fracos da Cooperativa, além das oportunidades e os próximos desafios.

“Tudo isso será realizado em cada setor colocando os objetivos e metas para os próximos cinco anos. E a nossa ideia é terminar esse ano com o planejamento fechado”, comentou Adilson.

A apresentação de como foi a pesquisa e a revisão do planejamento acontecerá durante as pré-assembleias com os cooperados.

Cooperado, acesse o link para responder a pesquisa



Clique no [link](#) para responder ao formulário ou acesse pelo QR Code.



ECONOMIA

Banco Central mantém Selic pela 7ª vez seguida, a 13,75% ao ano

Autoridade optou por não mexer nos juros básicos da economia

Em sua quarta reunião de 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu novamente por manter a taxa Selic em 13,75%. Pelo sétimo encontro consecutivo, a autoridade optou por não mexer nos juros básicos da economia.

A decisão foi unânime e veio dentro do esperado pelos economistas. Agora, o mercado faz a leitura do comunicado. No texto, o BC retirou a referência que fazia a uma possível retomada de ciclo de aperto, caso o processo desinflacionário não ocorra dentro do esperado. Mas falou em cautela.

“A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação desancoradas, segue demandando cautela e parcimônia”, diz o comunicado.

A expectativa de analistas antes da decisão era de que, embora haja um início de flexibilização já na reunião de agosto do Comitê, com um corte de ao menos 25 pontos-base em meio aos últimos dados de inflação, o Banco Central inseriria isso em sua comunicação de forma implícita, sem se comprometer formalmente com os cortes.

“O Copom conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas e avalia que a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado tem se mostrado adequada para assegurar a convergência da inflação”, complementa.

Setor agropecuário

O colegiado destacou que o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue consistente com um cenário de desaceleração da economia nos próximos



Decisão foi unânime e foi dentro do esperado pelos economistas

trimestres. “O crescimento acima do esperado no primeiro trimestre refletiu principalmente o forte desempenho do setor agropecuário.

Não obstante o arrefecimento recente dos índices de inflação cheia ao consumidor, antecipa-se uma elevação da inflação acumulada em doze meses ao longo do segundo semestre”, diz o comunicado, fazendo referência ao Produto Interno Bruto do 1º trimestre de 2023.

De acordo com o Copom, diversas medidas de inflação subjacente seguem acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta.

“Os passos futuros da política monetária dependerão da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”.

No texto, o comitê também reforçou que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

(FONTE: INFOMONEY)



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em junho

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
NILSON DE OLIVEIRA	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
WILLIAN YUKIO NAKAGAWA	CURIÚVA PR	AGRICULTURA
ILTON JOSÉ BAUMEL	IBAITI PR	PECUÁRIA/CORTE
MARCELO FERREIRA MACHADO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
AGUINALDO CARRETERO	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA/LEITE/CORTE
PEDRO HENRIQUE M. DE LAET	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA/LEITE
JOSÉ LEAL DE SENE	SANT. DO ITARARÉ PR	AGROPECUÁRIA
LUCIANO DE CAMPOS VANNI	TAQUARIVAÍ SP	AGROPECUÁRIA
VALDEMOR BARBOSA	WENCESLAU BRAZ PR	PECUÁRIA/LEITE
VALTER JOAQUIM LOBO JR.	WENCESLAU BRAZ PR	PECUÁRIA/LEITE

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.674** cooperados



EXPOLEITE

Capal anuncia patrocinadores diamantes

A Capal abriu neste ano a cota Diamante para os patrocinadores e anuncia a parceria da Sicredi e Tortuga que aceitaram nos apoiar. A Cooperativa agradece essa parceria ao longo dos anos.

EXPOLEITE

Transporte para os cooperados das unidades

A Capal irá disponibilizar transporte para os cooperados das filiais, para os **dias 13 e 14**. Para reservar o seu lugar, inscreva-se com o setor administrativo da sua Unidade.

Inscrições de animais para julgamento segue até dia 28

As inscrições para o julgamento de animais na **49ª Expoleite** seguem até o **dia 28 de junho, às 18h**. Haverá julgamento da Raça Holandesa nas variedades PB e VB, conforme o Regulamento da Associação Brasileira de Criadores da Raça Holandesa (ABCBRH).



<http://>

Entre no [link](#) para inscrever-se ou acesse o QR Code



Capal APRESENTA

49ª TRADICIONAL FEIRA DO GADO HOLANDÊS

EXPOLEITE

ARAPOTI • PARANÁ

ESPERAMOS POR VOCÊ

13 a 15 DE JULHO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES CAPAL

Realização: **Capal** Patrocínio: **Sicredi** **TORTUGA** Apoiar: **ARAPOTI** GOVERNO MUNICIPAL

by dsm-firmenich

Ícones: Praça de Alimentação, Palestras, Expo&Flor, Entrada Franca



INFORMAÇÕES DE MERCADO

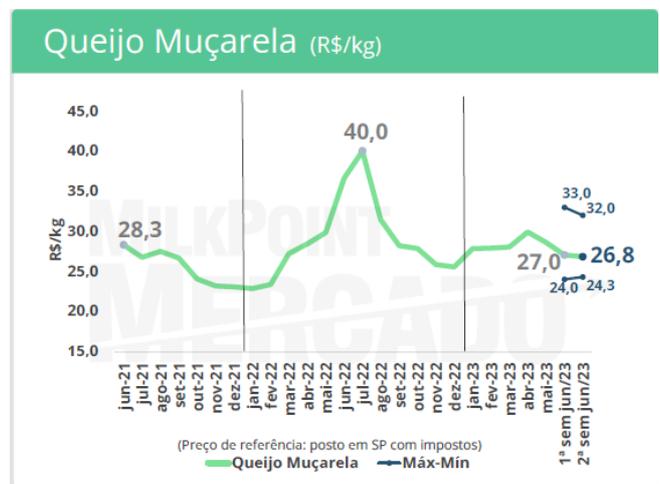
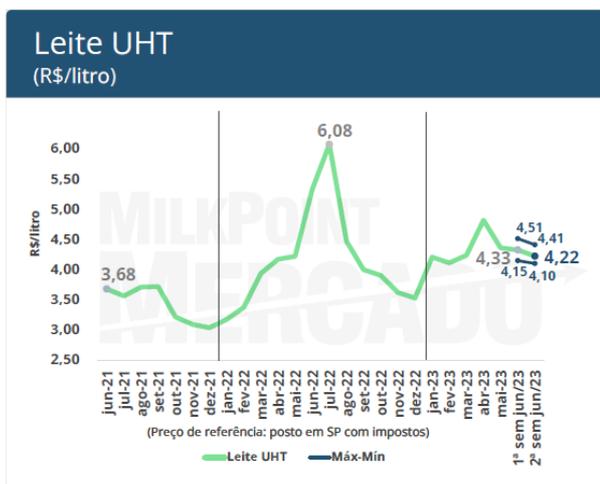


LEITE

- **Mercado de UHT:** O movimento de alta para o UHT iniciado na semana passada não se sustenta e os preços perdem força. Nesse cenário, as empresas relataram estabilidade no volume de vendas nesta semana, com reposição do varejo;
- **Queijos:** Já os queijos enfrentam um mercado desafiador, tanto em preços como em quantidade vendida. Em mais uma semana, o volume negoci-

ado ficou abaixo do esperado e os preços seguem sob pressão;

- **Leites em pó:** Para os leites em pó, as empresas consultadas compartilham da sensação de que grande parte dos compradores já estão abastecidos, acarretando em menor ritmo de negócios para os produtos da categoria.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam nesta quinta-feira em queda para o grão e farelo e com alta para o óleo. Além de um movimento técnico de realização de lucros, a previsão de chuvas para o Meio Oeste americano a partir do início de julho e a maior aversão ao risco no financeiro pesaram sobre as cotações. São previstas precipitações para o início de julho na parte noroeste do cinturão produtor e no leste das Planícies e se confirma-

das podem aliviar o déficit hídrico em Iowa, sul de Minnesota, norte de Illinois e Wisconsin. Mercado interno voltou a ficar calmo com negócios limitados e preços recuando nas principais praças de comercialização onde novas flutuações negativas dos preços internos com o recuo técnico (realização de lucros) e as expectativas de novas chuvas no início do mês de julho nos EUA, o que ajudou a reforçar a queda para a oleaginosa.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo reduziram o ímpeto altista porém ainda fecharam predominantemente com ganhos indo na contramão dos vizinhos, soja e milho, que realizaram lucros. Os preços começaram o dia em queda, pressionados pela correção, mas reverteram e chegaram a subir 1,7%. Em seguida, reduziram os ganhos, voltaram ao território negativo, para logo depois reverter

reverter para alta novamente. Esta foi a quinta alta consecutiva desde que tocou a mínima em quase dois anos no fim de maio, os contratos enfileiraram treze altas nas últimas quinze sessões. Mercado brasileiro apenas pequenos reportes pontuais com comprador abastecido e seguindo na defensiva acreditando numa safra nacional cheia e num cenário de dólar mais baixo em relação ao real.



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica segue operando com desvalorização para os principais contratos no pregão desta quinta-feira (22) na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado do café continua sendo pressionado pelas boas condições do tempo para colheita no Brasil. O produtor brasileiro foca neste momento em

avançar com a colheita e fecha negócio a medida que precisa fazer caixa, "o volume de café da safra 2022 ainda em mãos de produtores é baixo e os estoques de passagem da safra 2022 serão, com certeza, os menores deste século", destacou a última análise do Escritório Carvalhaes.



MILHO

Na CBOT o pregão desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. O mercado deve seguir centrado na evolução climática e das lavouras dos EUA, assim, a tendência é de grande volatilidade para os futuros. Os mapas do NOAA apontam chuvas para o Meio Oeste dos EUA na próxima semana, no entanto, mercado aguardará confirmação, principalmente em estados mais secos como

Illinois. Vale mencionar que o relatório trimestral dos estoques que será divulgado pelo USDA no final do mês também ocupa papel relevante para nortear do mercado no curto prazo. Mercado interno apresenta preços sustentados com os produtores retraídos na fixação de oferta e com pedidas mais altas avaliando o clima e condições das lavouras dos EUA.



SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou alta de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para carcaça. Os suinocultores seguem sinalizando que a demanda por animais está avançando e estes estão com peso dentro da normalidade, sem excedente, fator que possibilitou recuperações de preços ao produtor. Os frigoríficos apontam que o escoamento da carne está evoluindo bem para o período do mês e os agentes de mercado

ainda carregam expectativas para a demanda e reposição por conta da chegada do inverno. Por outro lado, até o fechamento do mês a população está menos capitalizada, fator que está no radar. Vale destacar que a carne de frango está com preços competitivos neste momento, o que pode pesar na decisão de escolha das famílias de curto prazo, mas a carne suína está atrativa frente a carne bovina.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,06% sendo negociado a R\$ 4,7710 para venda. Os investidores reagiram à decisão de quarta-feira do Comitê de Política Monetária (Copom), considerado hawkish (termo que indica uma postura de combate à inflação por meio do aumento dos juros), mas a alta foi limitada pelo forte ingresso de recursos externos. A Selic foi mantida em 13,75% ao ano e o mercado se ressentiu de uma sinalização mais clara sobre os cortes iniciarão. A quase certeza de que a Selic começaria a cair em agosto já não existe e a aposta foi adiada para setembro. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,7510 e a máxima de R\$ 4,7880.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

